



N.º: Gp1029-XII
Proc.º: 40.01.03.08
Data: 11.05.2023

Aprovado
11-5-2023
José Gomes

Voto de Congratulação

Pela realização do I Congresso dos Jornalistas dos Açores

Realizou-se nos passados dias 28, 29 e 30 abril, na Aula Magna da Universidade dos Açores, o primeiro congresso dos Jornalistas dos Açores, uma organização da Direção Regional dos Açores do Sindicato dos Jornalistas.

Depois de vários anos sem representação sindical, a Direção Regional dos Açores do Sindicato dos Jornalistas, empossada a 2 de junho de 2021, concretizou este sonho de muitos anos.

Estão de parabéns os jornalistas dos Açores pela organização deste congresso.

É motivo de grande satisfação verificar que estejam reunidas condições para que, 40 anos depois do primeiro encontro de jornalistas dos Açores, os jornalistas Açorianos façam história com a realização deste Congresso.

É um sinal importante de democracia e liberdade que vivemos neste tempo que contrasta com outros tempos e com o que, neste tempo, se passa noutros lugares deste planeta onde os jornalistas são perseguidos e não há liberdade de expressão.

O jornalismo contribui para a formação da nossa consciência coletiva e, se livre e isento, é fator de dissuasão de abusos, contribui para a correção de distorções é fator de combate à desinformação, à intolerância e ao populismo.

É, pois, um momento histórico para os jornalistas dos Açores, histórico para o jornalismo português e histórico para a nossa democracia, pois o jornalismo livre e isento é um dos pilares da democracia.

Os Açores albergam os jornais mais antigos do nosso país que são o símbolo de uma riqueza que faz parte do nosso património cultural imaterial, porque mais do que meios de comunicação e informação, são a expressão da vontade de pensamento livre do povo açoriano.

Com a Revolução de Abril conquistamos a liberdade e esta democracia plural da qual o jornalismo livre e isento é um pilar fundamental.

O jornalismo livre e isento é um pilar da democracia plural e participativa, até porque sem uma democracia plural e participativa dificilmente o jornalismo conseguirá ser livre e isento.



Grupo Parlamentar

CDS-PP
AÇORES

É necessário atender aos direitos dos jornalistas a ter uma remuneração condigna e a ter condições de trabalho compatíveis com a sua importante missão de informar com pluralidade, rigor e isenção.

À democracia faz falta informação isenta e imparcial e os cidadãos têm direito a informação rigorosa e exata porque só assim haverá liberdade. A liberdade que tanto custou a conquistar no 25 de Abril de 1974 e nos meses subsequentes até à aprovação da nossa Constituição. A liberdade que permite que o jornalismo exista.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP apresenta à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no mês de maio de 2023, um voto de congratulação com o seguinte teor:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores congratula a Direção Regional dos Açores do Sindicato dos Jornalistas pela realização do primeiro congresso dos Jornalistas dos Açores que decorreu nos passados dias 28, 29 e 30 abril, na Aula Magna da Universidade dos Açores.

Deste voto deve também ser dado conhecimento ao Sindicato dos Jornalistas e a todos os órgãos de comunicação social regional.

Os Deputados,

Pedro Pinto

Catarina Cabeceiras

Rui Martins